

BOLETIM OBSERVATÓRIO DAS CIDADES DO CARIRI



UMA VOLTA PELAS ATIVIDADES DO IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DE CIDADES - CIDADES NA ENCRUZILHADA: CONSTRUINDO SAÍDAS PARA A CRISE URBANA

**VIVÊNCIA DE CAMPO:
ROTEIRO DA FÉ - O
HISTÓRICO, O SIMBÓLICO
E O RELIGIOSO**
PÁG. 03

**CONFERÊNCIA DE ABERTURA:
CIDADES NA ENCRUZILHADA
- CONSTRUINDO SAÍDAS
PARA A CRISE URBANA**
PÁG. 05

**O IV SGC SOB A PERSPECTIVA
DA COMISSÃO CIENTÍFICA -
SESSÕES SIMULTÂNEAS DE
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**
PÁG. 06

**CONFERÊNCIA 2: PLANEJAMENTO
E GESTÃO METROPOLITANA:
ABORDAGENS, EXPERIÊNCIAS E
AGENDAS**
PÁG. 07

PAINÉIS TEMÁTICOS
PÁG. 08

**CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:
PRAGMATISMO E AÇÃO PÚBLICA
NA CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA
URBANA**
PÁG. 10

**DEPOIMENTOS SOBRE O
IV SIMPÓSIO DE GESTÃO
DE CIDADES**
PÁG. 11

EXPEDIENTE

Textos

Railson Almeida
Erika Lizandra
Jessica Lima
Hávila Guedes

Gabriel Sousa
Ranieri Moreira

Diagramação (Canva)

Railson Almeida Santos

Coordenação Editorial

Railson Almeida Santos
Francisco Ranieri Moreira da Silva

Edição 16

Juazeiro do Norte, Abril de 2024

"Boletim Observatório das Cidades do Cariri"
publicação periódica do Laboratório de Estudos em
Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)

EDITORIAL

Prof. Dr. Raniere Moreira - Coordenador LACITE

O Simpósio de Gestão de Cidades é um evento técnico-científico bienal organizado pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LaCITE/CCSA/UFCA), em parceria com o Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS), o Laboratório de Estudos em Violências e Segurança Pública (LEVIS) e o Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão de Cidades (LIEGS). Considerando a cidade como um sistema complexo, e ainda como palco e ator de grande parte dos problemas da contemporaneidade, mas também das possibilidades para a sua superação, o IV Simpósio de Gestão de Cidades tem como tema central: Cidades na Encruzilhada – construindo saídas para a crise urbana.

Esta edição do Simpósio de Gestão de Cidades ocorre em um momento singular de (re)construção de alternativas pós-pandemia para o Brasil. É no cotidiano das cidades que se expressam os efeitos das crises ambiental e climática, econômica, social, de emprego e renda. As cidades e seus poderes locais são impelidos a compreender estratégias de ação voltadas a uma maior sustentabilidade, competitividade e coesão social. Todos estes elementos reforçam a insuficiência das ações isoladas e a necessidade de articulação intersetorial e intergovernamental para enfrentamento da crise sistêmica e multidimensional que atravessamos. Espera-se que o balanço crítico do momento presente possibilite (re)avaliar as raízes e a multidimensionalidade da crise urbana, bem como desenhar cursos de ação que apontem para novos horizontes e reavivem a nossa capacidade de imaginar e construir outros futuros possíveis para as cidades.

Para tanto, esperamos que este seja um ambiente de convergência congregando estudantes de graduação, pós-graduação e educação básica, professores, pesquisadores, gestores públicos, representantes de movimentos sociais, organizações da sociedade civil e demais interessados na discussão das questões urbanas e da gestão das cidades. O propósito central do evento é o fortalecimento de um espaço plural que se constitua como referência nacional para o debate de ideias, a consolidação de uma agenda de pesquisa e a construção de alternativas de ação em torno de uma gestão de cidades.



VIVÊNCIA DE CAMPO: ROTEIRO DA FÉ - O HISTÓRICO, O SIMBÓLICO E O RELIGIOSO

Jessica Lima - Graduanda em Administração Pública e Gestão Social (UFCA); bolsista do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)



A primeira atividade do IV Simpósio de Gestão de Cidades, foi uma vivência de campo, uma visita realizada as principais igrejas da cidade de Juazeiro do Norte- CE, uma vez que a história da cidade tem seu ponto de partida na religiosidade, na fé dos devotos de Padre Cícero, “o padrinho”, como é conhecido popularmente na região. A figura carismática e religiosa de Cícero Romão Batista, contribuiu para o crescimento e desenvolvimento da cidade e atrai até hoje durante as romarias centenas de fiéis.

A oficina “O histórico, o simbólico e o religioso: contextos e observações no roteiro da fé”, voltou-se para aprendizagem, reflexões e trocas a respeito do roteiro da Fé de Juazeiro do Norte, sob perspectivas históricas e o contexto atual. O momento foi conduzido pela Pesquisadora, Arquiteta e Urbanista Maria Luiza Nicácio, pontuando em cada uma das igrejas visitadas sua história, características e contribuições

O primeiro ponto de encontro desta atividade foi a Praça localizada entre a cúpula da basílica Matriz (Igreja Nossa Senhora das Dores) e o centro de apoio aos romeiros.

A cidade cresceu em torno dos centros religiosos e para ver e compreender como isso se desenrolou no decorrer dos anos, visitamos a Paróquia Nossa Senhora das Dores (Igreja Matriz), Capela Nossa Senhora do Socorro (Igreja do Socorro), o Santuário do Sagrado Coração de Jesus (Igreja do Salesiano), e o Santuário São Francisco das Chagas (Igreja dos Franciscanos).



A igreja Nossa Senhora das dores, foi o primeiro templo católico, com início de sua construção em 1827, pelo Brigadeiro Leandro Bezerra e sua mulher Rosa Josefa, ainda como uma pequena capela. A ação evangelizadora e o vertiginoso crescimento demográfico iniciam-se em 1889, motivado pelo “Milagre dá Hóstia”, protagonizado pela Beata Maria de Araújo e Padre Cícero.

A capela Nossa Senhora do Socorro fica ao lado do Cemitério do Socorro que abriga os restos mortais do Padre Cícero, sendo considerado um lugar sagrado e de grande visitaçao durante o período das romarias, principalmente durante a Romaria de Finados. A igreja Matriz e a igreja do Socorro como são conhecidas popularmente tem forte ligação com Padre Cícero e com o início do roteiro da Fé.



A Igreja do Salesiano, edificada a partir de uma maquete trazida pelo Padre Cícero de Roma, tem traços tradicionais e símbolos que a fazem ter uma arquitetura imponente e diferente das demais, inaugurada em 1978, após 29 anos do início de sua construção possui um estilo nascido no barroco europeu e contempla fiéis católicos com celebrações de missas diárias.

O Santuário São Francisco das Chagas, conhecido como igreja dos Franciscanos, é um dos maiores templos do Brasil, localizado na praça Monsenhor Joviniano Barreto, instalou-se em Juazeiro para iniciar a devoção por São Francisco, como uma estratégia para conter a popularidade do Padre Cícero, pois sua vida política e religiosa conflitava e era alvo de especulações e repressões constantes.

Durante o percurso do Roteiro da Fé, uma rica e esclarecedora experiência, substancial para compreensão dos fatos históricos, o simbolismo e o religioso da cidade, alvoreceu-se reflexões e proliferam-se conhecimentos e curiosidades que fazem parte de Juazeiro do Norte - CE.

CONFERÊNCIA DE ABERTURA: CIDADES NA ENCRUZILHADA - CONSTRUINDO SAÍDAS PARA A CRISE URBANA

Railson Almeida - Graduando em Administração Pública e Gestão Social (UFCA); bolsista do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)

O IV Simpósio de Gestão de Cidades iniciou-se no dia 29 de novembro de 2023 logo pela manhã, a noite foi dado início, oficialmente, as atividades do IV Simpósio com a Conferência de Abertura que teve como tema Cidades na Encruzilhada – Construindo saídas para a crise Urbana, temática que denomina o tema geral do evento.

Compondo a mesa redonda da Conferência de Abertura: Cidades na Encruzilhada – Construindo saídas para a crise Urbana tivemos a honra de ter as profs. Dra. Tânia Fischer (CIAGS-UFBA) e Juliana Gomes (Coletivo Camaradas), sob mediação do prof. Dr. Ranieri Moreira (CCSA-UFCA).

Antes de iniciar o debate o prof. Ranieri Moreira fez uma breve introdução do que seria o Simpósio, bem como a importância de debatermos para se chegar a soluções de problemas no que diz respeito a gestão de cidades. Logo após, iniciando o debate a prof. Tânia Fischer trouxe uma abordagem mais conceitual acerca da temática Cidades na Encruzilhada, a qual fez alguns questionamentos e reflexões sobre governança e gestão social. A professora também faz uma breve discussão sobre território e as várias nuances de seu entendimento conceitual. Por fim ela aborda a questão da Gestão do desenvolvimento Territorial e a sua importância.



Na sequência, Juliana Gomes fala sobre territorialidade e as divergências em sua prática, tendo em vista a separação da sociedade, literalmente por um muro, existente na cidade do Crato. A professora Aborda também as problemáticas enfrentadas por essa comunidade no que diz respeito a gestão de cidades inefetivas. Ela termina falando sobre o direito a cidade e o quanto é problemático que na sociedade atual ainda se vê muito esse direito negado a determinadas classes.

Para fechar, o prof. Ranieri Moreira faz suas considerações a partir das falas das professoras e abre o debate para o público do evento.

A Conferência completa está disponível no nosso canal no Youtube – LaCITE UFCA



O IV SGC SOB A PERSPECTIVA DA COMISSÃO CIENTÍFICA - SESSÕES SIMULTÂNEAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Erika Lizandra - Graduanda em Administração Pública e Gestão Social (UFCA); bolsista do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)



O IV Simpósio de Gestão de Cidades entrou para a história do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LaCITE/UFCA) como a maior edição do evento. Não apenas em relação a quantidade de inscritos, mas também em relação a quantidade de conferencistas e painelistas de fora da nossa região do Cariri que conseguimos trazer para fazer parte do nosso evento.



Além disso, outro marco do IV SGC foi o recorde de propostas de trabalhos submetidos para serem apresentados durante a mostra científica. Neste ano, contamos com +200 trabalhos submetidos nos 08 eixos temáticos definidos pelo comitê científico. Esses eixos possuem temas específicos relacionados às agendas de investigação ligadas à gestão de cidades, são eles:

- Eixo 1: Planejamento Urbano, Gestão Democrática e Políticas Públicas
- Eixo 2: Governança Metropolitana e Desenvolvimento Territorial
- Eixo 3: Conflitos urbanos, Ação Pública e Insurgências
- Eixo 4: Gestão Pública, Cidades Inteligentes, Inovação e Desenvolvimento Econômico
- Eixo 5: Contabilidade Governamental e transparência no setor público
- Eixo 6: Perspectivas Críticas do Desenvolvimento em Cidades
- Eixo 7: Cultura, patrimônio e memória
- Eixo 8: Cidades em (rel)ação: explorando conflitualidades, poder e território nas experiências urbanas

Cada eixo foi organizado com cerca de 03 coordenadores de eixo para avaliar as propostas de trabalhos. Como coordenadores tivemos o prazer de contar com mestres e doutores não apenas da nossa UFCA, bem como da URCA, IFCE, UECE, UFPE, UNIPACE e UFBA. Ao final das avaliações tivemos cerca de 90 trabalhos aceitos para apresentação no evento. Devido a quantidade de trabalhos de fora da cidade de Juazeiro do Norte e do Estado do Ceará, optamos por apresentações online, via Google Meet, para que todos pudessem compartilhar as suas pesquisas.

Em suma, o IV Simpósio de Gestão de Cidades: Construindo saídas para a crise urbana superou todas as nossas expectativas. A partilha de conhecimentos com tantas pessoas, de tantos lugares e com tantas experiências diferentes vai ficar marcada nessa edição do simpósio.

CONFERÊNCIA 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO METROPOLITANA: ABORDAGENS, EXPERIÊNCIAS E AGENDAS

Gabriel Sousa - Graduando em Administração Pública e Gestão Social (UFCA); bolsista do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)



A segunda conferência do IV Simpósio de Gestão de Cidades ocorreu na noite de 30 de novembro de 2023, com o tema "Planejamento e Gestão Metropolitana: Abordagens, Experiências e Agendas". A mesa foi composta pelo professor Dr. Andrés Hernandez (UNIANDES), pelo professor Dr. Diego Coelho (CCSA-UFCA) e pela professora Dra. Clélia Lustosa, sob mediação do professor Dr. João Martins (ULisboa). Inicialmente, o professor João Martins deu as boas-vindas ao público e cumprimentou a mesa, aproveitando também para explicar a metodologia a ser adotada na conferência.

Em seguida, a professora Clélia Lustosa deu início aos trabalhos abordando alguns aspectos relacionados ao tema. Primeiramente, dedicou-se a apresentar os tipos de planejamento, incluindo o planejamento técnico, estratégico e participativo. Em seguida, destacou o papel da gestão metropolitana, apresentando suas principais vantagens e desvantagens, além de discorrer sobre o planejamento urbano e metropolitano, mencionando algumas experiências, como o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Fortaleza (PLANDIRF), o Plano Diretor Participativo de Fortaleza e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Fortaleza. Por fim, mencionou algumas produções e projetos do Observatório das Metrôpoles.

Na continuação da conferência, o professor Andrés destacou o crescimento das aglomerações urbanas e a reestruturação institucional. Ele também discutiu o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), com ênfase nos materiais dedicados à governança metropolitana, especialmente o "Marco de Avaliação da Governança", que fornece uma metodologia qualitativa para análises da evolução da governança metropolitana em escala regional e formula recomendações de política pública para melhorar a gestão metropolitana. Por fim, abordou as restrições e dilemas do planejamento e da gestão territorial e metropolitana.

Por último, o professor Diego Coelho falou sobre o planejamento e a gestão metropolitana no Cariri, destacando sua espacialidade e institucionalidade. Ele começou ressaltando o contexto histórico das regiões metropolitanas, cuja criação inicialmente era de responsabilidade do Governo Federal e, após a Constituição Federal de 1988, passou para os estados. Em seguida, discutiu sobre a Região Metropolitana do Cariri (RMC), abordando os motivos que levaram o estado do Ceará a criá-la, sendo esta composta atualmente por 9 municípios. Ao final de sua apresentação, destacou alguns avanços desde a criação da RMC, incluindo o Programa Interfederativo do Estado do Ceará e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, que ainda não foi enviado à Assembleia Legislativa.

A Conferência completa está disponível no nosso canal no Youtube – LaCITE UFCA

PAINÉIS TEMÁTICOS

Gabriel Sousa - Graduando em Administração Pública e Gestão Social (UFCA); bolsista do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)

Painel 1: Inovações na gestão pública municipal

O primeiro painel do IV Simpósio de Gestão de Cidades aconteceu na manhã de 01 de dezembro de 2023 e teve como tema: "Inovações na gestão pública municipal". O painel contou com a participação do Prof. Me. Roberto Ramos (CCSA-UFCA) e do Prof. Dr. Samuel Câmara (PPGA-UECE), sob a mediação do Prof. Dr. Estêvão Arrais (UECE). Inicialmente, o Prof. Estêvão Arrais fez uma breve introdução acerca da temática e destacou sua relevância para os estudantes do campo de públicas. Em seguida, deu ênfase ao papel da inovação nas gestões públicas municipais, citando brevemente as duas experiências que seriam tratadas no painel.

Dando continuidade à discussão, o Prof. Samuel Câmara expôs a primeira experiência: o programa "Cientista Chefe", uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará que tem como principal função promover inovação no setor público. O programa desenvolve-se a partir da parceria entre o Governo do Estado, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e os pesquisadores, visando promover melhorias na qualidade de vida da população. Além disso, o Prof. Samuel Câmara deu ênfase ao principal subprojeto de sua atuação, o "Clusters Econômicos de Inovação", um projeto de desenvolvimento regional que opera em duas vertentes: o enfrentamento de desafios de competitividade de setores tradicionalmente implantados na economia da região e o envolvimento de uma economia do conhecimento associada às startups.



Por fim, o Prof. Roberto Ramos apresentou o programa "Eficiência", desenvolvido através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte e a Universidade Federal do Cariri (UFCA). O programa tem como objetivo implementar processos de gestão e decisão baseados em dados na gestão municipal de Juazeiro do Norte, visando otimizar os gastos públicos e melhorar os serviços para a população. Adotou-se no âmbito do programa dois entregáveis à gestão municipal: mapear os principais gargalos de cada setor, sugerir e implementar melhorias nos processos, e desenvolver sistemas com processos informatizados que permitam o funcionamento eficiente da instituição. Além disso, foram expostas pelo professor a metodologia, os principais desafios e as soluções estruturais ligadas ao programa.

O painel completo está disponível no nosso canal no Youtube – LaCITE UFCA

Painel 2: Formação de gestores públicos para o fortalecimento das capacidades governativas no Ceará: oportunidades e desafios

O segundo painel do IV Simpósio de Gestão de Cidades ocorreu após o término do primeiro painel e dedicou-se ao tema: “Formação de gestores públicos para o fortalecimento das capacidades governativas no Ceará: oportunidades e desafios”. O painel teve em sua composição a Professora Norma Marques (UNIPACE), a Professora Ticiania Sales (CMFor), o Professor Me. Alberto Teixeira (CCSA-UFCA), sob a mediação do Professor Dr. Estêvão Arrais (UECE). O painel foi aberto com a fala do Professor Estêvão Arrais, que destacou algumas informações acerca da temática, incluindo o contexto histórico, a formação e a profissionalização da gestão pública brasileira.

Em seguida, a Professora Norma Marques fez uma breve exposição acerca do tema do painel e sua relação com a Escola Superior do Parlamento Cearense (UNIPACE). A professora evidenciou o debate existente entre as capacidades governativas e, durante sua apresentação, expôs os tipos de capacidades, a importância de uma formação sustentável de pessoas, o papel da inovação e da governança nesse contexto, além dos principais desafios enfrentados. Após isso, dedicou-se a apresentar a importância da educação legislativa, que, segundo ela, desempenha um papel fundamental no exercício da democracia, na preparação para a cidadania e no fortalecimento da relação entre os cidadãos e o poder legislativo. As oportunidades e desafios que envolvem a formação dos gestores públicos também foram discutidos, assim como os principais projetos desenvolvidos no âmbito da UNIPACE, destacando-se a qualificação de servidores, os programas de pós-graduação, os cursos de idiomas e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Parlamento Aberto e Democracia (Neppad).

Dando continuidade ao painel, a Professora Ticiania Sales evidenciou que para chegar aos desafios presentes no tema é necessário visitar as causas desses desafios. Para isso,

ela percorreu o contexto histórico da administração pública, apresentando os cinco principais períodos da gestão pública brasileira. Além disso, a professora ressaltou alguns aspectos em relação à gestão com foco em resultados no Brasil e no estado do Ceará, para depois tratar sobre a formação e desenvolvimento das competências dos gestores públicos. Ela afirmou que, com o intuito de fortalecer a governabilidade do estado, cada vez mais são utilizadas as chamadas trilhas ou jornadas de desenvolvimento dos gestores públicos, ressaltando o papel das Escolas de Governo, Escolas Legislativas e das Organizações da Sociedade Civil nesse sentido. Por fim, a professora destacou o papel da Escola Parlamentar da Câmara Municipal de Fortaleza, que atua em três eixos: a capacitação de seus gestores da área de apoio ao Legislativo, a capacitação de seus colaboradores na área finalística e Parlamentares e a capacitação da sociedade.

Em sequência, o Professor Alberto Teixeira evidenciou alguns aspectos conceituais em relação ao tema, especialmente no que se refere aos conceitos de Gestores Públicos, Capacidades Governativas e Escolas de Governo. Após isso, o professor dedicou-se a apresentar uma contextualização histórica das Escolas de Governo, que tiveram seu surgimento ligado à 2ª Guerra Mundial, tendo sido criadas durante esse período a Escola Nacional de Administração (ENA), em 1945 na França, e a Kennedy School of Government, em 1936 nos Estados Unidos. Em relação ao Brasil, ele destacou o papel do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Rio Branco (IRBR), da Escola Nacional de Administração Pública e da Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF), entre outras escolas criadas durante o século XX. Ao final, o professor fez uma síntese sobre as Escolas de Governo no Brasil e apresentou a experiência da Escola de Formação de Governantes.

O painel completo está disponível no nosso canal no Youtube – LaCITE UFCA

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO: PRAGMATISMO E AÇÃO PÚBLICA NA CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA URBANA

Hávila Guedes - Graduanda em Administração Pública e Gestão Social (UFCA); bolsista do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)

Ocorrida na noite do dia 1 de dezembro de 2023, a Conferência de encerramento do IV Simpósio de Gestão de Cidades buscou discutir acerca do Pragmatismo e a ação pública na construção da democracia urbana. O momento foi mediado pelo Prof. Dr. Wendell Barbosa (UFCA) no qual contou com a presença da Profa. Dra. Carolina Andion (UDESC), a Profa. Dra Morgana Krieger (UFCA) e o Prof. Dr. Raniere Moreira (UFCA).



O momento foi iniciado pela fala da Professora Carolina Andion, no qual apresentou sua experiência com Gestão de Cidades em uma perspectiva da Administração Pública. Para contribuir em sua fala acerca das cidades como local de ecossistemas de inovação social e produtor de processos de inovação social, a mesma apresenta o Observatório de Inovação Social de Florianópolis. Assim, o momento é seguido por sua fala a respeito de todo o processo de construção do observatório, suas ações e resultados obtidos através delas.



Em sequência, A Professora Morgana Krieger dar continuidade a Conferência de Encerramento apresentando sua pesquisa de doutorado, no qual se relaciona diretamente com a questão do direito a cidade em uma perspectiva dos conflitos urbanos nas arenas públicas. Ademais, Krieger amplia o debate acerca do tema evidenciando a dimensão temporal da implementação das políticas públicas e como “coincide” com o tempo do cidadão, isso somado a dimensão emocional da sociedade com o território o qual pertence.

Por fim, a noite é encerrada após a fala Professor Raniere Moreira, no qual evidencia as ações realizadas pelo Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Território (LaCITE- UFCA) no âmbito regional. Em sua fala, o Professor salienta entre as ações realizadas através do laboratório a questão de como se estruturam as redes de ação coletiva da sociedade civil, assim como, a necessidade de observar quais são os efeitos territoriais no qual os movimentos insurgentes integram e como suas ações refletem no território.

A Conferência de encerramento completa está disponível no nosso canal no Youtube- LaCITE UFCA

DEPOIMENTOS SOBRE O IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DE CIDADES



Participar do IV Simpósio de Gestão de Cidades na UFCA foi uma experiência extremamente marcante. Foi marcante pois foi minha primeira vez no Cariri, e conhecer esta terra e a sua gente foi fundamental para compreender um pouco mais desta região do Brasil. Me senti extremamente acolhida pela cultura, pelas provocações, pelas alegrias e pelas angústias. E tudo isto estava presente no Simpósio. O Simpósio foi um espaço de troca e de construção de conhecimento conjunto, com um público de discentes e docentes extremamente engajado e preocupado com a região e com o futuro da sociedade. Refletir sobre o espaço urbano, em seus diversos temas e atravessamentos, é fundamental para projetarmos um futuro que seja viável, democrático, diverso e digno. E estas reflexões e discussões foram proporcionadas pelos participantes do simpósio, e por isto sou extremamente grata.

- **Prof. Dra. Morgana Krieger (Palestrante)**
Professora da Escola de Administração da UFBA

No encerramento do IV Simpósio de Gestão de Cidades, fui profundamente impactado pela fala da palestrante Carolina Andion. Ela trouxe à tona os desafios prementes enfrentados pelas cidades na atualidade, desde as crises sanitárias e climáticas até os retrocessos no Brasil. Sua abordagem sobre os efeitos locais dessas crises ressoou comigo, destacando a importância de uma visão pragmática e de ação pública na construção da democracia urbana. Carolina também discutiu sobre o conceito de cidades inteligentes e sua utopia, questionando o verdadeiro significado de inovação social e onde devemos focar nossos esforços nesse contexto em constante evolução. Sua menção ao Observatório Observa Floripa despertou meu interesse, pois mostrou a importância de estudar os ecossistemas de inovação social para entendermos melhor como lidar com os desafios urbanos de maneira eficaz. No geral, sua apresentação provocativa me deixou pensativa sobre como podemos aplicar esses conceitos e insights e como podemos contribuir para uma gestão mais eficiente e inclusiva das cidades.

- **Ana Clara Barbosa Nascimento (Participante)**
Discente do curso de Administração Pública e Gestão Social



Minha participação como monitor no 4º Simpósio de Gestão de Cidades que teve como tema "Cidades na Encruzilhada: Construindo Alternativas para a Crise Urbana" foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora. Além de auxiliar na parte técnica dos Grupos Apresentações de Trabalhos, tive a oportunidade de contribuir em diversas áreas de organização do evento. Acompanhando as apresentações de trabalhos científicos, testemunhei uma rica variedade de perspectivas e soluções propostas para os desafios urbanos. Esta imersão não só ampliou meu conhecimento, mas também reforçou meu compromisso em buscar soluções urbanas mais inclusivas e sustentáveis para o futuro.

- **João Eudes Cordeiro Silva (Monitor)**
Discente do Curso de Administração Pública e Gestão Social e Pesquisador do LAURBS



DEPOIMENTOS SOBRE O IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DE CIDADES



O simpósio, nós tivemos o IV simpósio, né? Simpósio de Gestão de Cidades, ele passou já a fazer parte do calendário, não somente da nossa universidade, mas também de outras universidades brasileiras e até internacional. E este ano, o ano que passou 2023, foi muito importante porque o simpósio, a temática dele era o quê? As cidades na encruzilhadas. O que eu queria dizer, é que como é que a gente diante de tantos problemas urbanos, nós poderíamos pensar, refletir e apresentar as suas lições.

Então nós tivemos painéis onde você tinha um aspecto teórico, reflexivo sobre a realidade, não somente do meu lugar, mas também em nível internacional e nacional. Por outro lado, nós tivemos a parte de aplicabilidade dos conhecimentos que nós adquirimos na universidade, na academia. Então nós tivemos aqui vários painéis onde, desde essa questão relacionada à territorialidade, à questão da governança, à questão das relações de poder, os atores sociais envolvidos no processo de construção e muitas vezes de destruição das próprias cidades, de políticas públicas capazes de resolver problemas e outras políticas públicas que muitas vezes não contribuem para a solução da problemática de uma determinada sociedade.

Então, outro painel interessante foi, o que é que nós estamos fazendo para formar novos gestores, novos governantes nas instituições? E, numa linguagem mais específica, como é que nós podemos estar qualificando o nosso burocrata? Em nível executivo, em nível do legislativo, em nível do Ministério Público, em nível do Judiciário. Então, nós tivemos painéis que contribuíram para que nós pensássemos o meu fazer, o que está sendo feito não somente no exterior, mas em nível nacional, em Brasília, mas aqui no meu lugar. E, alunos, professores, pesquisadores e a sociedade em geral, que esteve presente, e esperamos que nos próximos simpósios, mais professores da nossa universidade, de outras universidades, possam participar, alunos, e de modo efetivo. Então, é um simpósio que não é da universidade, somente do Laboratório LaCite. Ele é da sociedade brasileira, da sociedade cearense, do povo do Cariri, e todo aquele que quer mudar o local. Uma sociedade mais justa, mais igualitária, mais fraterna, com desenvolvimento humano, e o conhecimento sendo validado por homens e mulheres desse nosso país, desse nosso lugar.

- **Prof. Alberto Teixeira (Palestrante)**
Professor da Universidade Federal do Cariri